

A Lei Maria da Penha, tem sido eficaz nos últimos anos desde a sua criação em 2006?

Conhecida como, a lei Maria da Penha de número 11340/06, trouxe um cenário de esperança a legislação. Está acontecendo o reverso, embora ela tem sido aplicada de forma enérgica, os acusados não se sentem intimidados e continuam cometendo os mesmos crimes. Durante e pós pandemia, os casos aumentaram assustadoramente, as mulheres quase sempre tem sido, alvo de agressões e maus tratos no seio familiar.

Onde está a falha?. Segundo a estatística, o Brasil tem mais de 31 mil denúncias de violência doméstica ou familiar contra as mulheres, até julho de 2022, por ser um país machista, elas têm sofrido bastante,

Apesar dos dados do Conselho Nacional da Justiça (CNJ), apontarem 138 varas exclusivas de violência doméstica em 2020, uma a menos do que 2019 quando era 139. No ano passado, a justiça tinha mais de 1,1 milhão de casos pendentes de violência doméstica em fase de conhecimento.

A justiça tem feito o seu papel, mas vivemos num país onde a figura masculina historicamente é quem manda, se não tomarmos atitudes de coragem, levar em frente o boletim de ocorrência, não voltar para o agressor, por diversos motivos, teremos a saída de mulheres corajosas e determinadas para que se tenha um futuro melhor e não de morte, o que mais tem se noticiado nos meios de comunicação

O quadro deve ser mudado e a lei Maria da Penha venha se tornar forte e legítima na hora da sua aplicação, para que os que transgridem sejam condenados, cumpram como forma de se fazer justiça, por um país mais igualitário e mais justo. E quando souber de algum caso de agressão ligue 180 e salve uma vida.